

Perfil clínico dos pacientes acometidos pela Covid-19: revisão integrativa

Clinical profile of patients affected by Covid-19: integrative review

DOI:10.34117/bjdv7n7-598

Recebimento dos originais: 29/06/2021

Aceitação para publicação: 29/07/2021

Gabriel Pavinati

Acadêmico de Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
Campus Universitário, Avenida Colombo, nº 5790, CEP 87029-900, Bloco 01,
Maringá-PR
E-mail: gabrielpavinati00@gmail.com

Anny Caroline Ribeiro Devechi

Acadêmica de Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
Campus Universitário, Avenida Colombo, nº 5790, CEP 87029-900, Bloco 01,
Maringá-PR
E-mail: ac.devechi@gmail.com

Lucas Vinícius de Lima

Acadêmico de Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
Campus Universitário, Avenida Colombo, nº 5790, CEP 87029-900, Bloco 01,
Maringá-PR
E-mail: lvl.vinicius@gmail.com

Melissa Ferrari Gomes

Acadêmica de Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
Campus Universitário, Avenida Colombo, nº 5790, CEP 87029-900, Bloco 01,
Maringá-PR
E-mail: melissaferrari18@hotmail.com

Andressa Aya Ohta

Acadêmica de Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
Campus Universitário, Avenida Colombo, nº 5790, CEP 87029-900, Bloco 01,
Maringá-PR
E-mail: andressaohta@hotmail.com

Caroline Sala

Acadêmica de Enfermagem
Universidade Estadual de Maringá
Campus Universitário, Avenida Colombo, nº 5790, CEP 87029-900, Bloco 01,
Maringá-PR

E-mail: carolinesala7@gmail.com

Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic

Doutora em Enfermagem

Universidade Estadual de Maringá

Campus Universitário, Avenida Colombo, nº 5790, CEP 87029-900, Bloco 01,

Maringá-PR

E-mail: kikanovic2010@hotmail.com

Rafaely de Cassia Nogueira Sanches

Doutora em Enfermagem

Universidade Estadual de Maringá

Campus Universitário, Avenida Colombo, nº 5790, CEP 87029-900, Bloco 01,

Maringá-PR

E-mail: rafaely.uem@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Uma série de casos de pneumonia com características clínicas análogas surgiram em Wuhan, na China. A partir de pacientes hospitalizados, pode-se confirmar um novo tipo de coronavírus, o SARS-CoV-2. **Objetivo:** Traçar o perfil clínico de pacientes acometidos pela Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com estudos publicados entre janeiro de 2020 a junho de 2021, referentes às plataformas: CINHALL, WOS, SCOPUS e BVS, utilizando-se para busca os descritores: Infecções por Coronavírus, Vírus da SARS, Sinais e Sintomas. **Resultados:** Identificou-se 5.801 publicações, das quais 23 foram selecionadas para a amostra desta revisão. **Conclusão:** O perfil clínico dos pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2 é inespecífico, visto que pode causar desde casos assintomáticos, sintomáticos leves, moderados ou graves e, até mesmo, levar o paciente a óbito devido suas complicações pulmonares e extrapulmonares. Entre os pacientes sintomáticos, os sintomas mais prevalentes foram: febre, tosse, coriza, desconforto respiratório e diarreia.

Palavras-Chave: Infecções por Coronavirus, Doenças Transmissíveis, Vírus da SARS.

ABSTRACT

Introduction: A serie of pneumonia cases with similar clinical features emerged in Wuhan, China. From hospitalized patients, a new type of coronavirus, SARS-CoV-2, could be confirmed. **Objective:** To trace the clinical profile of patients affected by Covid-19. **Methodology:** This is an integrative review with studies published between January 2020 and June 2021, referring to the platforms: CINHALL, WOS, SCOPUS and BVS, using the descriptors for search: Coronavirus Infections, SARS Virus, Signs and Symptoms. **Results:** 5,801 publications were identified, which 23 were selected for the sample of this review. **Conclusion:** The clinical profile of patients affected by SARS-CoV-2 is nonspecific, as it can cause from asymptomatic, mild, moderate or severe symptomatic cases and even lead to death due to pulmonary and extrapulmonary complications. Among symptomatic patients, the most prevalent symptoms were: fever, cough, runny nose, respiratory distress and diarrhea.

Keywords: Coronavirus Infections, Communicable Diseases, SARS Virus.

1 INTRODUÇÃO

Uma série de casos de pneumonia com características clínicas análogas surgiram em Wuhan, Hubei, na China, no final de 2019 (HUANG et al., 2020). A partir de lavado bronco-alveolar, sequenciamento completo do genoma, RT-PCR (reverse transcription polymerase chain reaction) e cultura de pacientes hospitalizados, confirmou-se um novo tipo de coronavírus, o SARS-CoV-2 (BELASCO et al., 2020), causador da Covid-19, nomenclatura posta pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Pelo fato da Covid-19 ser uma doença com grande potencial para causar surtos em ritmo exponencial, no final de janeiro de 2020, a OMS declarou estado de emergência de saúde pública internacional (SILVA et al., 2020). No Brasil, até o dia 7 de fevereiro de 2020 haviam 9 casos em investigação, mas ainda sem confirmação (LANA et al., 2020).

Em junho de 2021, em todo o mundo, já foram confirmados mais de 178 milhões de casos e quase 4 milhões de mortes pela doença (JOHNS HOPKINS UNIVERSITY, 2021). No Brasil, nesse mesmo período, segundo dados do Ministério da Saúde, foram confirmados quase 18 milhões de casos e mais de 500 mil óbitos (BRASIL, 2021).

Nesse contexto, a pandemia de Covid-19 tem se mostrado, em escala global, como um dos maiores desafios sanitários do século (WERNECK et al., 2020), principalmente devido à sua taxa de letalidade que varia entre 11% e 15%, predominantemente associada a pacientes idosos ou com comorbidades que debilitam o sistema imunológico (HUANG et al., 2020; LANA et al., 2020; CHEN et al., 2020).

As lacunas de conhecimento científico sobre o novo coronavírus, sua alta capacidade de disseminação e potencial de causar óbitos na população em geral, especialmente em indivíduos vulneráveis, geram incertezas sobre as melhores estratégias de enfrentamento em vários países, com destaque para o Brasil devido à enorme desigualdade social que o país apresenta (WERNECK et al., 2020). Tendo em vista esse cenário, este estudo buscou traçar o perfil clínico de pacientes acometidos pela Covid-19.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que foi norteadas pelas etapas: 1) construção da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios de inclusão/exclusão; 3) definição das informações a serem extraídas; 4) interpretação dos resultados; e 5) revisão/síntese do conhecimento (WHITTEMORE et al., 2005).

A questão de pesquisa foi elaborada por meio do modelo estratégico População-Interesse-Contexto (PICO) (SANTOS et al., 2007), considerando o seguinte delineamento: P – pacientes acometidos pela Covid-19; I – estudos que traçaram o perfil clínico dos pacientes acometidos pela Covid-19; Co – estudos realizados em contexto domiciliar e/ou hospitalar. Assim, a questão se moldou em: “qual o perfil clínico de pacientes acometidos pela Covid-19 atendidos em contexto domiciliar e/ou hospitalar?”

O levantamento dos dados foi realizado no período de junho de 2021 nas plataformas: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Web of Science (WOS), SCOPUS (Elsevier) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para sistematizar a busca nas plataformas, utilizou-se dos descritores controlados presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Infecções por Coronavírus; Vírus da SARS; e Sinais e Sintomas.

A partir deles, foram estabelecidas estratégias de busca específicas para cada plataforma. Para Web of Science: “Infecções por Coronavírus” [Tópico] OR “Vírus da SARS” [Tópico] AND “Sinais e Sintomas” [Tópico]. Na CINAHL, utilizou-se: “Infecções por Coronavírus” OR “Vírus da SARS” AND “Sinais e Sintomas” aplicando o expansor [Assuntos equivalentes]. No caso da SCOPUS, “Infecções por Coronavírus” [All fields] OR “Vírus da SARS” [All fields] AND “Sinais e Sintomas” [All fields]. Para a BVS, empregou-se “Infecções por Coronavírus” [Título, resumo, assunto] OR “Vírus da SARS” [Título, resumo, assunto] AND “Sinais e Sintomas” [Título, resumo, assunto].

Dois pesquisadores conduziram as etapas da busca de forma independente que padronizaram a sequência de utilização dos descritores e dos cruzamentos em cada base de dados e posteriormente, compararam os resultados. Com vistas na garantia da busca ampla, os papers foram todos acessados por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foram selecionados artigos que cumprissem os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, completos e disponíveis, publicados entre janeiro de 2020 a junho de 2021, independente do país de origem, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, artigos de revisão, opinião, reflexão, editoriais, anais de congresso, estudos realizados com dados secundários ou qualquer metodologia que não tenha realizado coleta de dados diretamente com pacientes infectados.

Os estudos encontrados foram importados no software Microsoft Excel® 2016 e, para extração e síntese das informações dos estudos, foi construída uma planilha

contendo: periódico em que foi publicado, título original, metodologia, número de participantes, tipo de abordagem, principais resultados e local em que foi realizado.

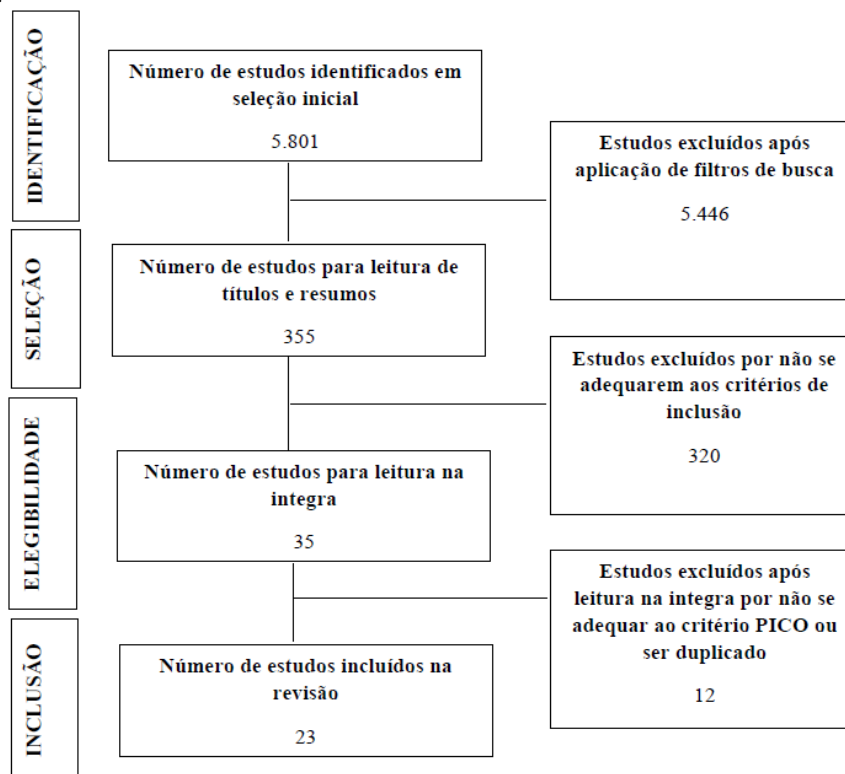
O nível de evidência foi determinado pela classificação: nível I – meta-análises de estudos controlados e randomizados; nível II – estudos experimentais; nível III – estudo quase experimental; nível IV – estudo de coorte, estudo descritivo não experimental ou abordagem qualitativa; nível V – relato de caso ou experiência; e nível VI – consenso e opinião de especialistas (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005).

A análise e a síntese qualitativa dos estudos selecionados foram realizadas na forma descritiva. No que tange aos aspectos éticos, foram respeitadas as ideias, conceitos e definições utilizadas pelos autores desta revisão, bem como os aspectos autorais. O estudo não foi submetido ao comitê de ética por não envolver seres humanos.

3 RESULTADOS

Identificou-se 5.801 publicações, das quais 23 foram selecionadas para a amostra desta revisão. A seleção das publicações se deu em conformidade com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), conforme a Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos estruturado com base na recomendação PRISMA – Maringá, Brasil, 2021.



Fonte: Os autores.

Dentre os artigos incluídos (n=23), 12 (52,2%) foram publicados em inglês, 9 (39,1%) em português e 2 (8,7%) em espanhol. A maioria, 16 (69,6%), é oriundo do Brasil, seguido da Turquia, 4 (17,4%) e Peru, 3 (13%). Com relação a abordagem metodológica, 13 (56,7%) são relatos de caso, 3 (13%) séries de casos, 3 (13%) estudos transversais, 3 (13%) estudos retrospectivos e 1 (4,3%) estudo de coorte, sendo 16 (69,6%) nível V e 7 (30,4%) nível IV.

Com relação à população estudada, 13 (56,7%) abordaram adultos e/ou idosos, 4 (17,3%), crianças e/ou adolescentes, 3 (13%), população geral, incluindo desde crianças a idosos, 2 (8,7%), gestantes e 1 (4,3%), puérpera. Os estudos foram publicados nos anos de 2020 e 2021. Versaram a respeito de vários quadros clínicos que os pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2 podem apresentar. Para facilitar a compreensão da amplitude, a descrição dos estudos e a síntese dos principais achados estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1. Apresentação e síntese dos principais achados dos estudos incluídos na revisão – Maringá, Brasil, 2021.

Título (Ano)	Revista	Metodologia	Nível de evidência	Participantes	Autoria (País)	Principais achados
Bilateral renal infarction in a patient with severe COVID-19 infection (2020)	Brazilian Journal of Nephrology	Relato de caso	Nível V	Caso descrito (n=1) de paciente com COVID-19 que evoluiu para infarto renal.	Percy Herrera Añazco et al (Peru)	Exposto o caso de uma paciente de 41 anos, com história diabetes mellitus e obesidade, apresentando lombalgia, cetoacidose diabética e insuficiência respiratória associada a Covid-19, cruzando com lesão renal aguda por infarto renal bilateral e outros fatores associados. O artigo sugere a possível reação entre a infecção e a lesão.
Terapia renal substitutiva pela veia poplítea em paciente crítico com COVID-19 na posição de pronação (2020)	Brazilian Journal of Nephrology	Relato de caso	Nível V	Caso descrito (n=1) de paciente com COVID-19 que precisou realizar terapia renal substitutiva.	Rafael Gardone Guimarães et al (Brasil)	Apresentado o caso de uma paciente de 73 anos que desenvolveu insuficiência respiratória secundária à Covid-19. Durante a internação desenvolveu lesão renal aguda e necessitou de terapia renal substitutiva. Por estar em posição prona devido hipoxemia, a paciente precisou realizar a terapia por meio da punção em veia poplítea.
Hemorragia cerebral durante fase ativa de infecção por SARS-CoV-2 em paciente com angiopatia amiloide: relato de caso (2020)	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	Relato de caso	Nível V	Caso descrito (n=1) de paciente com angiopatia amiloide que durante fase ativa de infecção por COVID-19 desenvolveu hemorragia cerebral.	Amanda Ayako Minemura Ordinola et al (Brasil)	Relatado caso de paciente de 88 anos com Alzheimer que apresentou alterações neurológicas durante curso da infecção por Covid-19. Em investigação, evidenciou-se padrões sugestivos de angiopatia amiloide e de hemorragia nos sulcos central e parieto-occipital e surgimento de hemorragia intraparenquimatosa, além disso, foi demonstrado alterações de marcadores inflamatórios.
Coronavirus 2019, Thrombocytopenia and HELLP Syndrome: Association or Coincidence? (2020)	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia	Relato de caso	Nível V	Caso descrito (n=1) de gestante gemelar dicoriônica com 31 semanas e com COVID-19 que evoluiu para trombocitopenia e síndrome HELLP.	Luiz Felipe Bagnatori Braga et al (Brasil)	Descrito caso de uma gestante de 31 semanas com sintomas iniciais de mialgia, icterícia e desconforto abdominal, sem sintomas gripais mas foi diagnosticada com Covid-19. Evoluiu para trombocitopenia, redução no nível de consciência e desconforto respiratório. O trabalho aponta uma possível associação entre

						a Covid-19 e a trombocitopenia como um dos fatores causais.
Probable vertical transmission identified within six hours of life (2020)	Revista da Associação Médica Brasileira	Relato de caso	Nível V	Casos descritos (n=2) de gestante com 33 semanas, com COVID-19 que foi submetida a cesárea por descompensação respiratória, e recém-nascido com RT-PCR positivo com seis horas de vida.	Fabrizio Silva Pessoa et al (Brasil)	Apresentado caso de gestante de 33 semanas com Covid-19 que desenvolveu tosse seca e dificuldade respiratória e realizou cesárea por descompensação respiratória. O bebê apresentou RT-PCR positivo após 6 horas de vida sugerindo uma possível transmissão vertical, segundo o estudo.
Acute Disseminated Encephalomyelitis in COVID-19: presentation of two cases and review of the literature (2020)	Arquivos de Neuro-Psiquiatria	Relato de caso	Nível V	Casos descritos (n=2) de infecção grave pela COVID-19 que apresentaram lesões sugestivas de encefalomielite disseminada aguda.	Cesar Castello Branco Lopes et al (Brasil)	Exposto os casos de dois pacientes com infecção grave por Covid-19 com despertar tardio após internação, que apresentaram lesões cerebrais sugestivas de processos inflamatórios desmielinizantes identificados por exames de imagem, sugestivo de encefalomielite aguda disseminada, possivelmente associada a uma reação inflamatória imunomediada associada à infecção.
Coronavírus e o puerpério: um relato de caso (2020)	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial	Relato de caso	Nível V	Caso descrito paciente (n=1) no puerpério.	Lucas Rodrigues Mostardeiro et al (Brasil)	Demonstrado o caso de uma paciente puerperal com Covid-19 e evolução clínica desfavorável após 5 dias do parto normal. Apresentou febre, tosse produtiva e dores no corpo. Necessitou posteriormente de oxigenoterapia e intubação. O estudo aponta possível relação entre puerpério e quadros graves da infecção.
COVID-19 presenting as an exanthematic disease: a case report (2020)	Journal of the Brazilian Society of Tropical Medicine	Relato de caso	Nível V	Apresenta caso de paciente (n=1) com exantema, positivado para COVID-19.	Matheus Todt Aragão et al (Brasil)	Relatado o caso de uma criança que apresentou história de 3 dias de febre alta associada a astenia grave e diarreia. Sua mãe relatou um episódio de fezes moles sem muco ou sangue e negou sintomas respiratórios. Posteriormente apresentou erupção maculopapular. O estudo não associou gravidade às manifestações

						dermatológicas, mas sim a possibilidade de diagnóstico precoce para prevenção da transmissão.
Are SARS-CoV-2 reinfection and Covid-19 recurrence possible? a case report from Brazil (2020)	Journal of the Brazilian Society of Tropical Medicine	Relato de caso	Nível V	Caso descrito (n=1) de reinfeção de uma paciente por COVID-19.	Lívia Pimenta Bonifácio et al (Brasil)	Apresentado um caso que demonstra fortes evidências de que a reinfeção de SARS-CoV-2 e a recorrência de Covid-19, são possíveis. Aconteceu entre um mês e quinze dias após término dos sintomas da primeira infecção. A paciente apresentou sintomas como: cefaleia, mal-estar, adinamia, febre, dor de garganta, tosse, congestão nasal, anosmia, disgeusia e diarreia.
Coronavírus em paciente portador de hepatite C: relato de caso (2020)	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial	Relato de caso	Nível V	Caso descrito (n=1) de paciente com hepatite C com infecção da COVID-19.	Lucas Rodrigues Mostardeiro et al (Brasil)	Exposto a evolução desfavorável de paciente com Covid-19 e diagnóstico de hepatite C, mas não afirma o mesmo como fator de risco ou causa de gravidade. Apresentou quadro de dispneia, tosse seca e febre. Evoluiu para parada cardiorrespiratória dias depois.
COVID-19 myocarditis: a case report (2020)	Einstein-São Paulo	Relato de caso	Nível V	Caso descrito (n=1) de paciente com miocardite decorrente da COVID-19.	Patricia Yokoo et al (Brasil)	Relatado caso de paciente com Covid-19 que apresentou febre, dispneia, hipoxemia. Evoluiu para miocardite viral derivada da infecção. Realizou o tratamento com antibióticos e corticoides.
Coronavírus na pediatria: relato de dois casos e revisão da literatura (2020)	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial	Relato de caso	Nível V	Casos descritos (n=2) de pacientes pediátricos com COVID-19.	Lucas Rodrigues Mostardeiro et al (Brasil)	Apresentado dois casos que apresentaram sintomas como: febre, tosse e dispneia, além de espessamento peribronquiolar nos raios-X de tórax. Ambos os casos tiveram desfechos semelhantes com boa evolução.
Encefalitis associada a COVID-19 em uma niña de 13 años: reporte de caso (2020)	Medwave	Relato de caso	Nível V	Caso descrito (n=1) de menina 13 anos com COVID-19 que desenvolveu encefalite.	Nadin Melina Conto-Palomino (Peru)	Evidenciado, inicialmente, que a paciente com Covid-19, apresentou sintomas como: cefaleia, vômito, salivação. Em pronto-socorro, evidenciou-se elevação térmica, distúrbio sensorial, hemiparesia esquerda, assimetria pupilar e Glasgow (10/15) e outros sintomas neurológicos, sendo diagnosticada com

						encefalite viral e evoluindo para parada cardiorrespiratória horas depois.
Abdominal symptoms as initial manifestation of COVID-19: a case series (2020)	Einstein-São Paulo	Série de casos	Nível V	Apresenta o caso de pacientes (n=10) com COVID-19 que tiveram sintomas gastrointestinais.	Lucas Tadashi Wada Amaral (Brasil)	Relatado que os sintomas gastrointestinais mais frequentes foram dor abdominal, diarreia, náuseas, vômitos e falta de apetite e todos os pacientes analisados apresentavam sintomas gastrointestinais que precederam os sintomas respiratórios.
Manifestaciones clínicas y evolución de seis primeros casos reportados de COVID-19 en personal médico de Perú (2020)	Medwave	Série de casos	Nível V	Expõe o caso de profissionais da saúde (n=6) com COVID-19.	Martín A. Vilela-Estrada et al (Peru)	Verificado que estiveram presentes os sintomas de: tosse seca, febre, mal-estar, odinofagia, disgeusia e anosmia. Em relação ao diagnóstico com o teste molecular, houve retardo mediano de três dias. Todos os pacientes evoluíram bem.
Presentation of pulmonary infection on CT in COVID-19: initial experience in Brazil (2020)	Jornal Brasileiro De Pneumologia	Série de casos	Nível V	Apresenta pacientes (n=12) com COVID-19	Rodrigo Caruso Chate et al (Brasil)	Demonstrado em Tomografia de Tórax (TC): opacidades em vidro fosco, em 12 pacientes (100%); padrão de pavimentação em mosaico, em 7 (58%); consolidação alveolar, em 4 (33%); sinal do halo invertido, em 1 (8%); e derrame pleural, em 1 (8%). Observou-se um envolvimento de ambos os pulmões em 11 pacientes (92%) e predomínio periférico em 9 pacientes (75%).
The effects of favipiravir on hematological parameters of COVID-19 patients (2020)	Revista da Associação Médica Brasileira	Estudo retrospectivo	Nível IV	Pacientes (n=62) que receberam tratamento com favipiravir devido à infecção por COVID-19.	Selcuk Yaylaci et al (Turquia)	Apontado que com o uso de favipiravir, houve supressão de eritrócitos e tendência ao aumento de plaquetas. Um efeito terapêutico foi observado na trombocitopenia e linfopenia, que são consideradas critérios de gravidade e fatores preditores de mortalidade para essa doença.
Impact of antihypertensive agents on clinical course and in-hospital mortality:	Revista Da Associação Médica Brasileira	Estudo retrospectivo	Nível IV	Pacientes (n=169) hipertensos com COVID-19.	Ibrahim Kocayigit et al (Turquia)	Encontrado que o tipo de agente anti-hipertensivo utilizado não teve efeito no curso clínico e na mortalidade de pacientes hipertensos com Covid-19, mas o uso desses agentes deve ser mantido para o tratamento da

analysis of 169 hypertensive patients hospitalized for COVID-19 (2020)						hipertensão durante a internação. Como limitação da pesquisa, aponta-se o número da amostra (n=169) e de um único centro, além de ser um estudo retrospectivo.
Neutrophil count to albumin ratio as a new predictor of mortality in patients with COVID-19 infection (2020)	Revista da Associação Médica Brasileira	Estudo retrospectivo	Nível IV	Pacientes (n=144) com COVID-19.	Ceyhun Varim et al (Turquia)	Encontrado valores mais elevados de leucócitos, neutrófilos, dímero D, PCR, ferritina e NAR e valores mais baixos de linfócitos e albumina nos pacientes críticos do que nos pacientes não críticos. Os resultados sugerem que os pacientes com Covid-19 com valores elevados de NAR devem ser cuidadosamente monitorados e considerados para terapia intensiva devido à estreita associação com mortalidade precoce.
COVID-19 coorte de crianças com câncer: atraso no tratamento e aumento da frequência de óbitos (2021)	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	Estudo de coorte	Nível IV	Estudo que acompanha crianças em tratamento de câncer (n=48) que positivaram para COVID-19.	Ana Luiza Magalhães de Andrade Lima et al (Brasil)	Realizado estudo com 8 pacientes <19 anos em acompanhamento de tratamento oncológico que cursaram com Covid-19, foram observados atraso no tratamento adiado em 66% dos casos e 16% evoluíram para óbito 60 dias, após confirmação da infecção, número acima da média histórica. Como principais sinais e sintomas apontou-se febre, tosse, desconforto respiratório e diarreia, além de casos assintomáticos.
Comparative evaluation of memory T cells in COVID-19 patients and predictive role of CD4(+) CD8(+) double positive T lymphocytes as a new marker (2020)	Revista da Associação Médica Brasileira	Estudo transversal	Nível IV	Apresentado estudo com indivíduos (n=40) com COVID-19 recrutados aleatoriamente.	Yasin Kalpakci et al (Turquia)	Apresentado os resultados clínicos, laboratoriais e citométricos de 40 pacientes com Covid-19. Foi demonstrado que as células de defesa (células T), se encontram significativamente reduzidas em pacientes com quadros graves, demonstrando o prejuízo da função imunológica e sendo um possível marcador de gravidade da doença.
Is the COVID-19 disease associated with de novo	Revista da Associação	Estudo transversal descritivo	Nível IV	Estudo transversal descritivo realizado com	Hamad Dheir et al (Turquia)	Realizado com 21 pacientes com Covid-19 sem condições crônicas onde é apontado uma possível relação entre o vírus da Covid-19 e o

nephritic syndrome? (2020)	Médica Brasileira			pacientes (n=21) com COVID-19.		envolvimento renal. Todavia, o estudo possui limitações pelo reduzido número da amostra e a falta de testes com biomarcadores avançados e estudos imunohistoquímicos.
Tenda COVID-19: serviço de triagem especializado, uma análise temporal do perfil de pacientes atendidos (2021)	Revista Brasileira de Enfermagem	Estudo transversal observacional	Nível IV	Realizado com pacientes atendidos na Tenda COVID-19 (n=379) que se adequaram nos critérios de inclusão.	Daniele Brasil et al (Brasil)	Realizado avaliação no perfil clínico epidemiológico de usuários atendidos em serviço de triagem, evidenciando a maior procura no primeiro mês de implantação devido quadros respiratórios leves. Nos meses seguintes a procura seguiu-se por casos mais conscientes de forma referenciada, necessitando de mais condutas clínicas (internação e observação).

Fonte: Os autores.

4 DISCUSSÃO

Entre as crianças, a partir da tabulação dos dados extraídos de três relatos de caso que faziam menção a sinais e sintomas iniciais associando à idade de pacientes pediátricos (n=4) com idade entre 2 e 13 anos, notou-se que o sintoma mais prevalente foi febre (n=4), seguido de tosse (n=2) e diarreia (n=2); também foram relatados sintomas, como: dispneia (n=1), astenia (n=1), cefaleia (n=1), êmese (n=1), erupção maculopapular (n=1) e sintomas neurológicos (n=1).

Ressalta-se que com as estratégias de busca utilizadas, não foi encontrado um número expressivo de estudos com população pediátrica para compor revisão. Todavia, dados semelhantes aos levantados foram encontrados em uma revisão de escopo, onde foram incluídos 32 artigos, que apontou como sintomas mais prevalentes em crianças e adolescentes: febre, tosse e diarreia (BERNARDINO et al., 2021).

Em um estudo de coorte realizado com 49 pacientes menores de 19 anos e em tratamento de câncer que testaram positivo para o SARS-CoV-2, evidenciou-se que o sintoma mais prevalente foi a febre (n=28) e tosse (n=13), coriza (n=11), desconforto respiratório (n=10) e diarreia (n=10). Além desses, alguns pacientes apresentaram-se assintomáticos (n=8). Nessa população foi observada uma taxa de óbito acentuada quando comparada à série histórica do serviço (LIMA et al., 2021). Entretanto, de modo geral, a população pediátrica afetada pela infecção por SARS-CoV-2 apresenta sintomas mais leves (ARAGÃO et al., 2020), sendo observada a necessidade de mais estudos por clínicos e pesquisadores (ALONSO et al., 2021).

Entre adultos e idosos, com base na tabulação dos dados de estudos (n=13) que relacionavam sinais e sintomas à idade, somando-se 38 pacientes com idades variando entre 24 e 88 anos, observou-se: febre (n=28) com maior frequência, seguido de tosse seca (n=25), dispneia (n=18), mialgia (n=10), diarreia (n=6) e astenia (n=5). Esses resultados são semelhantes aos encontrados em outros estudos onde se evidenciou como sintomas mais frequentes: febre, tosse e dispneia, porém, em alguns casos, podendo esses não estarem presentes (HUANG et al., 2020; ISER et al., 2020). Ressalta-se ainda que há pacientes que não apresentam sintomas durante o curso da infecção, considerados portadores assintomáticos (LAI et al., 2020).

Para além dos sintomas descritos inicialmente, a Covid-19 pode levar a uma série de complicações em diversos órgãos (GUPTA et al., 2020). Alterações neurológicas estão sendo relacionadas a causas multifatoriais, como em dois casos relatados nos quais os pacientes apresentaram comprometimento neurológico, compatíveis com o diagnóstico

de encefalopatia aguda disseminada relacionada à Covid-19 (LOPES et al., 2020) e um outro estudo que apresentou uma paciente do sexo feminino de 88 anos, com quadro de hemorragia cerebral associada à angiopatia amiloide, cursando com infecção por SARS-CoV-2 (ORDINOLA et al., 2020). A compreensão da fisiopatologia, do potencial para lesão do sistema nervoso e da identificação precoce de déficits neurológicos suscita melhores resultados clínicos e melhores algoritmos de tratamento, além de ser crucial para a compreensão da história natural da doença e potenciais sequelas neurológicas (ZUBAIR et al., 2020).

Com relação ao comprometimento pulmonar, em um estudo que avaliou a TC de tórax de 12 pacientes, foram observadas algumas características típicas, como: opacidade em vidro fosco (n=12), pavimentação em mosaico (n=7) e consolidação alveolar (n=4), distribuídos em ambos os pulmões (n=11) e predomínio periférico (n=9) (CHATE et al., 2020). Essas características devem ser levadas em conta para auxílio diagnóstico uma vez que a TC de tórax tem elevada sensibilidade para o diagnóstico de Covid-19, sendo uma das principais ferramentas em áreas epidêmicas (AI et al., 2020).

No envolvimento cardíaco, um relato de caso de um paciente de 81 anos com RT-PCR positivo para o SARS-CoV-2, com histórico de hipertensão e acidente vascular cerebral isquêmico, demonstrou o desenvolvimento de uma miocardite aguda relacionada ao novo coronavírus (YOKOO et al., 2020). Esse quadro pode ter sido derivado da infecção viral direta ao miocárdio ou relacionada toxicidade indireta causada pela infecção generalizada, que pode levar à vasculite ou reação de hipersensibilidade (PAGNOUX et al., 2006).

Sintomas abdominais também podem ser achados iniciais na Covid-19. Em um trabalho com 10 pacientes com RT-PCR positivo para a Covid-19, dor abdominal e diarreia foram as queixas mais frequentes, seguidas de náusea/vômitos e inapetência (AMARAL et al., 2020). Alguns estudos apontam que sintomas gastrointestinais não são infrequentes em pacientes com Covid-19, podendo aparecer precocemente, o que torna essencial a sua identificação de modo a garantir um rápido diagnóstico (GAO et al., 2020; HUANG et al., 2020).

Comprometimento renal foi evidenciado em dois relatos, um de um paciente de 41 anos com infecção grave por Covid-19 com infarto renal bilateral e lesão renal aguda (LRA), sendo levantada a hipótese da possível correlação com os eventos tromboembólicos descritos em pacientes com infecção pelo novo coronavírus (AÑAZCO et al., 2021) e outro relato de um paciente de 73 anos que foi submetido à intubação

oro-traqueal devido à síndrome respiratória aguda grave, que desenvolveu LRA oligúrica e sobrecarga de volume (GUIMARÃES et al., 2021). Apesar da relação não estar totalmente clara, o infarto renal pode estar relacionado ao efeito citopático do vírus diretamente nas células endoteliais, a presença de citocinas pró-inflamatórias que promovem a expressão de fatores teciduais ou a produção de anticorpos antifosfolipídios (RONCO et al., 2020; SARDU et al., 2020).

Em um trabalho que buscou evidenciar a incidência de síndrome nefrítica em pacientes com Covid-19 de uma enfermagem, de um total de 21 pacientes incluídos, observou-se que achados de urina nefrítica devido à Covid-19 foi baixa. O estudo aponta que o comprometimento renal deve ser verificado com biomarcadores avançados e estudos imunohistoquímicos. Como limitações, esse estudo apresentou o pequeno tamanho da amostra de participantes, a não realização do exame histopatológico, não realização da biópsia renal nos pacientes e nem a demonstração do vírus diretamente nas células do túbulo renal no tecido renal, além da não demonstração do dano relacionado à resposta imune devido ao vírus (DHEIR et al., 2020).

No que se refere às alterações séricas, foi evidenciado em um estudo com 40 pacientes que o número dos subconjuntos de células T diminuem significativamente de acordo com a maior gravidade da doença, demonstrando comprometimento das funções imunológicas (KALPAKCI et al., 2020). Em um outro trabalho com 144 pacientes, os autores encontraram uma relação entre a contagem de neutrófilos para proporção de albumina para prever a mortalidade por Covid-19 (VARIM et al., 2020), podendo esses serem marcadores para prever a gravidade da doença.

Manifestações cutâneas foram observadas em um paciente pediátrico (3 anos) com Covid-19, que apresentou história de febre alta súbita (39,5°C) com aparecimento de erupção maculopapular discreta e coceira leve logo após defervescência, apresentando agravamento da erupção no sexto dia da doença (ARAGÃO et al., 2020). Na literatura, há outros relatos de pacientes com Covid-19 desenvolvendo manifestações cutâneas, dentre elas: exantemas, urticárias e vesículas. Por ser uma doença multissistêmica, além das manifestações pulmonares, conhecer e compreender as manifestações clínicas em outros órgãos se faz necessário (GUPTA et al., 2020).

5 CONCLUSÃO

Foi possível traçar o perfil clínico dos pacientes acometidos pela Covid-19. Nota-se que os casos de infecção por SARS-CoV-2 são inespecíficos e diversificados, visto que

a infecção pode cursar com casos assintomáticos, sintomáticos leves, moderados ou graves e, até mesmo, levar o paciente a óbito devido às suas complicações pulmonares e extrapulmonares. Entre os pacientes sintomáticos, os sintomas mais prevalentes foram: febre, tosse, coriza, desconforto respiratório e diarreia.

Devido a atualidade da doença e variabilidade dos casos, o estudo pode ser limitado por não corresponder ao perfil clínico da doença no futuro. Todavia, cumpre destacar que os resultados observados podem servir, neste momento, como amparo para profissionais da saúde estarem cientes e atentos, não só para os sintomas mais frequentes, mas também para as manifestações menos ocorrentes a fim de garantir a detecção e a intervenção precoce, reduzindo as complicações e a letalidade da doença.

REFERÊNCIAS

1. AI, T. et al. Correlation of Chest CT and RT-PCR Testing in Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in China: A Report of 1014 Cases. **Radiology**. 2020. DOI: 10.1148/radiol.2020200642
2. ALONSO, I. A. F. et al. Doenças cardiovasculares em crianças com síndrome inflamatória multissistêmica decorrente de infecção por Covid-19: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, p. 66327-66341, v.7, n.7, jul. 2021.
3. AMARAL, L. T. W. et al. Abdominal symptoms as initial manifestation of COVID-19: a case series. **Einstein (São Paulo)**, 2020. DOI: 10.31744/einstein_journal/2020RC5831
4. AÑAZCO, P. H. et al. Bilateral renal infarction in a patient with severe COVID-19 infection. **J Bras Nefrol.**, p. 127-131, v. 41, n. 31, 2021. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2020-0156
5. ARAGÃO, M. T. et al. COVID-19 presenting as an exanthematic disease: a case report. *Rev Soc Bras Med Trop.*, 2020. DOI: 10.1590/0037-8682-0533-2020
6. BELASCO, A. G. S.; FONSECA, C. D. Coronavírus 2020. **Rev Bras Enferm.**, v. 73 n. 2, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2020730201
7. BERNARDINO, F. B. S. et al. Epidemiological profile of children and adolescents with COVID-19: a scoping review. *Rev Bras Enferm.*, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0624
8. BONIFÁCIO, L. M. et al. Are SARS-CoV-2 reinfection and Covid-19 recurrence possible? a case report from Brazil. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.**, v. 53, 2020. DOI: 10.1590/0037-8682-0619-2020.
9. BRAGA, L. F. B.; SASS, N. Coronavirus 2019, Thrombocytopenia and HELLP Syndrome: Association or Coincidence?. **Rev Bras Ginecol Obstet.**, p.669-671, v. 42, n. 10, 2020. DOI: 10.1055/s-0040-171843
10. BRASIL, D. et al. Tenda COVID-19: serviço de triagem especializado, uma análise temporal do perfil de pacientes atendidos. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 74, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0687
11. BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus Brasil [Internet]. Painel Coronavírus [citado em 17 de junho de 2021]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br>
12. CHATE, R. C. et al. Presentation of pulmonary infection on CT in COVID-19: initial experience in Brazil. **J Bras Pneumol.**, v. 46, n. 2, 2020. DOI: 10.36416/1806-3756/e20200121

13. CHEN, N et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. **Lancet**, p. 507-513, v. 395, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30211-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30211-7)
14. CONTO-PALOMINO, N. M. et al. Encefalitis asociada a COVID-19 en una niña de 13 años: reporte de caso. **Medwave**, v.20, n.7, 2020.
15. DHEIR, H. et al. Is the COVID-19 disease associated with de novo nephritic syndrome?. **Rev Assoc Med Bras.**, p. 1258-1263, v. 66, n.9, 2020. DOI: 10.1590/1806-9282.66.9.1258
16. GAO, Q. Y. et al. 2019 Novel coronavirus infection and gastrointestinal tract. **J Dig Dis.**, v. 21, n. 3, p. 125-126, 2020.
17. GUIMARÃES, R. G. et al. Renal replacement therapy by the popliteal vein in a critical patient with COVID-19 in the prone position. **Braz. J. Nephrol.**, v. 43, n. 1, 2021. DOI: 10.1590/2175-8239-JBN-2020-0190
18. GUPTA, A. et al. Manifestações extrapulmonares de COVID-19. **Nat Med.** v. 26, n. 7, p. 1017-1032, 2020.
19. HUANG, C. et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. **Lancet**, p. 497-506, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30183-5
20. ISER, M. P. B. et al. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 29, n. 3, 2020. DOI: 10.5123/S1679-49742020000300018
21. JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. COVID-19 Dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University. 2021. Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>
22. KALPAKCI, Y. et al. Comparative evaluation of memory T cells in COVID-19 patients and the predictive role of CD4+CD8+ double positive T lymphocytes as a new marker. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v. 66, n. 12, 2020. DOI: 10.1590/1806-9282.66.12.1666
23. KOCAYIGIT, I. et al. Impact of antihypertensive agents on clinical course and in-hospital mortality: analysis of 169 hypertensive patients hospitalized for COVID-19. **Rev Assoc Med Bras.**, p. 71-76, 2020. DOI: 10.1590/1806-9282.66.S2.71
24. LANA, R. M. et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cad. Saúde Pública**, v. 3, n. 3, 2020. DOI: 10.1590/0102-311x00019620
25. LAI, C. C. et al. Asymptomatic carrier state, acute respiratory disease, and pneumonia due to severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2): facts and myths. **J Microbiol Immunol Infect.** 2020. DOI: 10.1016/j.jmii.2020.02.012.

26. LIMA, A. L. M. A. et al. COVID-19 coorte de crianças com câncer: atraso no tratamento e aumento da frequência de óbitos. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, 2021. DOI: 10.1590/1806-9304202100S100017
27. LOPES, C. C. B. et al. Acute Disseminated Encephalomyelitis in COVID-19: presentation of two cases and review of the literature. **Arq Neuropsiquiatr.**, p. 805-810, v.78, n.12, 2020. DOI: 10.1590/0004-282X20200186
28. MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, H. **Evidence-based practice in nursing and healthcare: a guide to best practice**. Lippincott Williams & Wilkins, 2005.
29. MOSTARDEIRO, L. R. et al. Coronavírus em paciente portador de hepatite C: relato de caso. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, v.56, 2020. DOI: 10.5935/1676-2444.20200059
30. MOSTARDEIRO, L. R. et al. Coronavírus e o puerpério: um relato de caso. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, v. 56, 2020. DOI: 10.5935/1676-2444.20200057
31. MOSTARDEIRO, L. R. et al. Coronavírus na pediatria: relato de dois casos e revisão da literatura. **J. Bras. Patol. Med. Lab.**, v. 56, 2020. DOI: 10.5935/1676-2444.20200058
32. ORDINOLA, A. A. M. et al. Hemorragia cerebral durante fase ativa de infecção por SARS-CoV-2 em paciente com angiopatia amiloide: relato de caso. **Rev. bras. ter. intensiva**, v. 32, n. 4, 2020. DOI: 10.5935/0103-507X.20200098
33. PAGNOUX, C. et al. Vasculitides secundárias a infecções. **Clin Exp Rheumatol.**, v.24, n. 2, 2006.
34. PESSOA, F. S. et al. Probable vertical transmission identified within six hours of life. **Rev Assoc Med Bras.**, p. 1621-1624, v. 66, n. 12, 2020. DOI: 10.1590/1806-9282.66.12.1621
35. RONCO, C.; REIS, T. Envolvimento do rim em COVID-19 e justificativa para terapias extracorpóreas. **Nat Rev Nephrol.**, v. 16, n. 6, p. 308–310. DOI: 10.1038/s41581-020-0284-7
36. SANTOS, C. M. C. et al. A estratégia pico para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista latino-americana de enfermagem**. São Paulo, v. 15, n. 3, 2007.
37. SARDU, C. et al. Hipertensão, trombose, insuficiência renal e diabetes: COVID-19 é uma doença endotelial? Uma avaliação abrangente das evidências clínicas e básicas. **J Clin Med.**, v. 9, n. 5, p. 1417–1417, 2020. DOI: 10.3390/jcm9051417.
38. SILVA, J. M. A. V. et al. Ano internacional da enfermagem e a pandemia da COVID-19: a expressão na mídia. **Cienc Cuid Saude**, 2020. DOI: 10.4025/ciencucidsaude.v19i0.55546
39. VARIM, C. et al. Neutrophil count to albumin ratio as a new predictor of mortality in patients with COVID-19 infection. **Rev Assoc Med Bras.**, p. 77-81, 2020. DOI: 10.1590/1806-9282.66.S2.77

40. VILELA-ESTRADA, M. A. et al. Manifestaciones clínicas y evolución de seis primeros casos reportados de COVID-19 en personal médico de Perú. **Medwave**, v. 20, n. 7, 2020.
41. WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**. p. 546–553, v. 52, n. 5, 2005. Disponível em: https://users.phhp.ufl.edu/rbauer/EBPP/whittemore_knaf1_05.pdf
42. YAYLACI, S. et al. The effects of favipiravir on hematological parameters of covid-19 patients. **Rev Assoc Med Bras.**, p. 65-70, 2020. DOI: 10.1590/1806-9282.66.S2.65
43. YOKOO, P. et al. COVID-19 myocarditis: a case report. **Einstein (São Paulo)**, 2020. DOI: 10.31744/einstein_journal/2020RC5876
44. WERNECK, G. L.; CARVALHO, M. S. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, 2020.
45. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Novel coronavirus (2019-nCoV) situation report – 22. 11 de fevereiro de 2020** [Internet]. Genebra, 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200211-sitrep-22-ncov.pdf?sfvrsn=fb6d49b1_2
46. ZUBAIR, A. S. et al. Neuropathogenesis and neurologic manifestations of the coronaviruses in the age of coronavirus disease 2019: a review. **JAMA Neurol.**, v. 77, n. 8, p. 1018-1027, 2020.